Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA
Inteligência Artificial para Robótica Móvel – CT-213

Professor: Marcos Ricardo Omena de Albuquerque Maximo

# Laboratório 12 (Aula 13) – Deep Q-Learning

## Observação:

• Para realizar esse laboratório, é necessário instalar o OpenAl Gym usando o pip. Abra o terminal do Anaconda e digite: pip install gym.

# 1. Introdução

Nesse laboratório, seu objetivo é resolver o problema de *Mountain Car* usando o algoritmo seminal de Deep Reinforcement Learning: o Deep Q-Learning/Deep Q-Networks (DQN). A Figura 1 mostra o problema do *Mountain Car* no ambiente OpenAl Gym, que também será utilizado nesse laboratório.

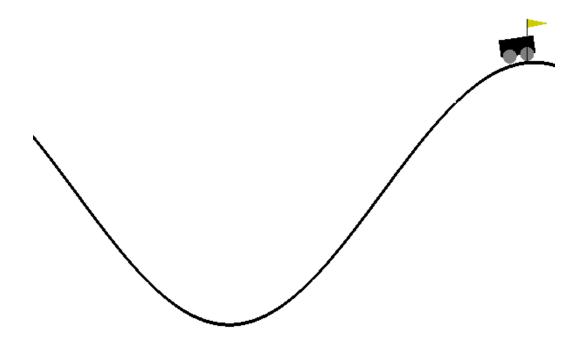


Figura 1: trajetória do robô seguidor de linha após aprendizado com Q-Learning.

# 2. Descrição do Problema

O problema ser resolvido é o aprendizado da política no problema chamado *Mountain Car.* A seguir, descreve-se formalmente o problema (conforme pode ser visto em <a href="https://github.com/openai/gym/wiki/MountainCar-v0">https://github.com/openai/gym/wiki/MountainCar-v0</a>). Nesse problema clássico de aprendizado por reforço, tem-se um carro em uma montanha como pode ser visto na Figura 1. No caso, o

carro começa numa numa posição aleatória próxima ao "vale" mostrado na figura. O objetivo do carro é subir a montanha até o seu ponto mais alto na direita. O carro tem o espaço de estados e de ações como mostrado nas tabelas 1 e 2, respectivamente.

Número do estado	Estado	Mínimo	Máximo
0	posição	-1,2	0,6
1	velocidade	-0,07	0,07

**Tabela 1:** espaço de estados do *Mountain Car*.

Número da ação Ação		
0	Empurrar para a esquerda (push left)	
1	Sem empurrar (no push)	
2	Empurrar para a direita (push right)	

Tabela 2: espaço de ações do Mountain Car.

A recompensa é -1 por passo de tempo, até que o objetivo de posição 0,5 (na direita) seja atingido. O limite esquerdo da tela funciona como uma parede. O estado inicial é uma posição entre -0,6 e -0,4 com velocidade nula. Finalmente, o episódio termina quando o carro atinge 0,5 ou executa-se 200 passos de tempo no episódio, o que ocorrer primeiro.

Quanto o algoritmo de DQN, como o nome indica, ele é uma versão modificada do algoritmo de Q-Learning para estabilizar melhor o aprendizado quando se usa uma rede neural como aproximador da função ação-valor  $\hat{q}(s,a)$ . No caso, DQN trouxe duas inovações principais:

- Uso de experience replay: ao invés de se atualizar o algoritmo através de experiências consecutivas que ocorrem durante a interação do agente com o ambiente, como é natural em algoritmos clássicos de Aprendizado por Reforço, armazena-se as experiências (estado, ação, recompensa, novo estado) em um replay buffer (memória). Posteriormente, um mini-batch de amostras aleatórias desse buffer é utilizado para treinar a rede neural. Isso quebra a correlação entre as amostras usadas para treinamento da rede, o que é bom para o treinamento de redes neurais.
- Fixed Q-targets: durante um mini-batch de treinamento da rede que representa  $\hat{q}(s,a)$ , usa-se valores fixos de Q para estimar o target  $R_{t+1} + \gamma Q(S_t, A_t)$ . Isso evita que os targets mudem durante a atualização do mini-batch, reduzindo o efeito do target ser não-estacionário nesse problema.

A rede usada para aproximação da função ação-valor  $\hat{q}(s,a)$  deve ter a arquitetura apresentada na Tabela 3. Perceba que essa rede neural recebe o estado s como entrada e retorna o valor da função ação-valor para cada ação. No caso do *Mountain Car*, há 3 ações, então a saídas da rede são:  $\hat{q}(s,a_1)$ ,  $\hat{q}(s,a_2)$  e  $\hat{q}(s,a_3)$ . Apesar de que o único problema

resolvido será o *Mountain Car*, implemente a rede de forma genérica em função do número de entradas e saídas para que sua implementação de DQN possa ser usada em outros problemas. Lembre de definir o tamanho da entrada da rede como o tamanho do estado na primeira camada usando o argumento input\_dim.

Layer	Neurons	Activation Function
Dense	24	ReLU
Dense	24	ReLU
Dense	action_size	Linear

**Tabela 3:** arquitetura da rede neural usada para aproximar a função ação-valor  $\hat{q}(s,a)$ . Finalmente, destaca-se que para

## 3. Código Base

O código base já implementa a lógica para treinar e avaliar o DQN no problema do *Mountain Car*. Segue uma breve descrição dos arquivos fornecidos:

- dqn agent.py: implementação do DQN propriamente dito.
- train dqn.py: treinar um agente usando DQN no problema Mountain Car.
- evaluate dqn.py: treinar o agente baseado em DQN no problema Mountain Car.
- utils.py: funções utilitárias.

O foco da sua implementação nesse laboratório são os arquivos dqn\_agent.py e utils.py.

### 4. Tarefas

## 4.1. Implementação da Definição da Rede Neural

A primeira implementação é a definição da rede neural para  $\hat{q}(s,a)$  usando Keras. Para isso, no método build\_model() da classe DQNAgent de dqn\_agent.py, implemente o modelo apresentado na Tabela 3 usando Keras. A dimensão do feature vector do estado e o número de ações são dados pelas variáveis de classe state\_size e action\_size, respectivamente. Como função de custo da rede neural, use erro quadrático médio (Mean Squared Error - MSE). Compare o sumário do modelo implementado com o que é mostrado na Tabela 3. Adicione o sumário no seu relatório.

# 4.2. Escolha de Ação usando Rede Neural

Implemente o método act () da classe DQNAgent. Conforme destacado anteriormente, no caso do *Mountain Car*, para cada estado s, a rede fornece como saídas  $\hat{q}(s,a_1)$ ,  $\hat{q}(s,a_2)$  e  $\hat{q}(s,a_3)$ . Assim, implemente uma escolha de ação  $\epsilon$ -greedy nesse contexto. Porém, implemente de forma geral para uma quantidade (finita) qualquer de ações. O  $\epsilon$  é a variável de

classe epsilon. Perceba que a saída do modelo do Keras no caso é um array de dimensão (1, 3) de NumPy. No caso, state já está no formato esperado pelo método predict(). O retorno do método deve ser o número da ação escolhida.

# 4.3. Reward Engineering

Mountain Car da forma como é definido originalmente é um problema particularmente difícil para Aprendizado por Reforço, pois um agente recebe recompensa relevante apenas quando é bem-sucedido na tarefa (atinge o topo da montanha). Com isso, até que o agente tenha sido capaz de atinigir o topo da montanha, ele permanece "às escuras" enquanto explora, sem saber se está melhorando seu desempenho. Dessa forma, seu agente provavelmente não será capaz de aprender Mountain Car apenas com o que você implementou até o momento.

Há diversas tarefas de Aprendizado por Reforço em que efeitos semelhantes a esse acontecem (e.g. treinar um robô para chutar a bola o mais distante possível também sofre de um problema parecido). Nesses casos, em geral é conveniente criar recompensas intermediárias "artificiais" para facilitar o aprendizado do agente. Costuma-se chamar essa heurística de *reward engineering*. No caso do *Mountain Car*, pode-se pensar o seguinte: queremos recompensar o carro por ficar longe do "vale" onde ele começa, mesmo que não consiga subir a montanha. Além disso, parece interessante recompensar ele pode estar se movendo rápido. Dessa forma, verifica-se que a seguinte recompensa modificada ajuda muito o carro a aprender mais rapidamente nesse problema:

```
r_{modified} = r_{original} + (position - start)^2 + velocity^2
```

Além disso, é interessante recompensar muito o agente caso ele consiga ser bem-sucedido na tarefa:

```
r'_{modified} = r_{modified} + 50 * 1\{next\_position \ge 0.5\}
```

em que  $1\{next\_position \ge 0.5\}$  vale 1 se a condição dentro de  $\{\}$  for satisfeita e 0 caso contrário.

Para implementar essa reward engineering, utilize o método reward\_engineering\_mountain\_car() de utils.py. Tem-se o seguinte mapeamento entre conceitos apresentados aqui e os argumentos dessa função:

- ullet  $r_{original}$ : reward.
- *position*:state[0].
- *velocity*: state[1].
- *next position*: next state[0].
- start: START POSITION CAR.

#### 4.4. Treinamento usando DQN

Basta rodar o script train\_dqn.py. O treinamento demora um tempo considerável. Se sua implementação estiver correta, seu agente deve completar a tarefa pelo menos uma vez até 100 episódios e possivelmente ter um bom desempenho após 300 episódios de

treinamento. A cada 20 episódios, um gráfico do retorno da tarefa ao longo dos episódios é exibido para verificar o funcionamento do treinamento. Este gráfico também é salvo em disco. Ademais, perceba que para facilitar a convergência do algoritmo, usou-se um esquema de *schedule* para o  $\epsilon$  da sequência forma:

$$\varepsilon_e = max(\varepsilon_{min}, \varepsilon_0 d^{e-1})$$

em que  $\varepsilon_e$  é o valor de  $\varepsilon$  no episódio e,  $\varepsilon_0$  é o valor inicial de  $\varepsilon$ , d é o fator de decaimento e  $\varepsilon_{min}$  é um valor mínimo de  $\varepsilon$  para garantir um mínimo de exploração no final do treinamento. Perceba que a rede é salva a cada 20 episódios, de modo que mesmo que o treinamento seja parado prematuramente, ele pode ser reiniciado depois (porém,  $\varepsilon$  será resetado). Caso queira esquecer os pesos de um treinamento anterior, basta apagar o arquivo mountain\_car.h5. Finalmente, destaca-se que os hiperparâmetros já foram ajustados para esse problema, então não há necessidade de alterá-los. Inclua no seu relatório o gráfico do treinamento para 300 episódios. Discuta seus resultados.

Se não estiver satisfeito com o desempenho do seu agente, rode o treinamento novamente. Às vezes, a política piora após treinar por mais tempo. Caso prefira, você pode também ficar acompanhando o treinamento e parar quando estiver satisfeito com o desempenho. Por favor, entregue o arquivo mountain\_car.h5 da sua rede para avaliação.

# 4.5. Avaliação da Política

Basta rodar o script evaluate\_dqn.py. Inclua no seu relatório os gráficos gerados por esse *script*. Discuta seus resultados. Como há ruído no estado inicial, nem sempre o agente consegue chegar no objetivo. Assim, considere sucesso se seu agente estiver conseguindo completar a tarefa em pelo menos 70% dos casos (i.e. 21 de 30).

# 5. Entrega

A entrega consiste do código e de um relatório, submetida através do Google Classroom. Modificações nos arquivos do código base são permitidas, desde que o nome e a interface dos scripts "main" não sejam alterados. A princípio, não há limitação de número de páginas para o relatório, mas pede-se que seja sucinto. O relatório deve conter:

- Breve descrição em alto nível da sua implementação.
- Figuras que comprovem o funcionamento do seu código.

Por limitações do Google Classroom (e por motivo de facilitar a automatização da correção), entregue seu laboratório com todos os arquivos num único arquivo .zip (não utilize outras tecnologias de compactação de arquivos) com o seguinte padrão de nome: "<login\_email\_google\_education>\_labX.zip". Por exemplo, no meu caso, meu login Google Education é marcos.maximo, logo eu entregaria o lab 12 como "marcos.maximo\_lab12.zip". Não crie subpastas para os arquivos da sua entrega, deixe todos os arquivos na "raiz" do .zip. Os relatórios devem ser entregues em formato .pdf.

#### 6. Dicas

- Caso tenha dúvida em como usar o Keras, relembre nos laboratórios anteriores.
- Para pegar o índice do máximo elemento de certo array **unidimensional** em numpy, faça:

index = np.argmax(array)